

APRESENTAÇÃO

A Revista Interfaces: Famílias e Políticas Públicas apresenta neste terceiro volume uma variedade de temas relevantes que abordam a proteção social das famílias na América Latina, Europa e Caribe. Essa diversidade justifica a publicação desta coletânea em português e espanhol. Os estudos foram realizados ao longo do ano de 2022 durante os Encontros de Pesquisadores promovidos pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Famílias e Políticas Públicas - NEF. Composto por doze produções interessantes, importantes e necessárias, a primeira parte contém artigos sobre as políticas de proteção social nessas regiões, conforme descrito a seguir:

No artigo primeiro, intitulado Questões étnicas, raça e gênero diante das alterações climáticas, Alice Dianezi Gambardella do Brasil, destaca as questões étnicas, raciais e de gênero no contexto das alterações climáticas. São exploradas a proteção da população quilombola e tradicional no Brasil, bem como a conciliação entre práticas tradicionais de cultivo e a indústria de commodities. Além disso, discute-se a importância da proteção social diante de desastres naturais e a falta de resiliência e resposta adequada a esses eventos, que têm impactos significativos na desigualdade de gênero.

O segundo artigo, Maria do Carmo Brant de Carvalho do Brasil, aborda O Cotidiano da Assistência Social em tempos de pandemia e pós-pandemia e compartilha reflexões sobre os desafios enfrentados nesse contexto. Medidas indispensáveis incluem a renda básica, embora se reconheça que não é suficiente para erradicar a pobreza. É essencial promover a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho, considerando a redução da jornada de trabalho e a criação de oportunidades temporárias de emprego. Fortalecer e expandir as políticas de proteção social, garantindo uma renda mínima, trabalho digno e integração das ações públicas, é fundamental para enfrentar a crise econômica, política e social no Brasil. A busca pela equidade social deve ser uma prioridade na construção de um país mais justo e inclusivo.

Reflexões sobre a Aversão aos Pobres como um desafio importante no Brasil apresenta Ana Rojas Acosta, no terceiro artigo. O texto discute a aporofobia, que se refere ao medo, rejeição e desprezo direcionados aos pobres, perpetuando a exclusão social. Argumenta que o combate à pobreza requer políticas públicas efetivas, focadas na redução da desigualdade de renda, na inserção no mercado de trabalho e na oferta de oportunidades de capacitação.

O quarto artigo, realizado por pesquisadores Luis Alberto Chávez Ramos, Moisés Gustavo García Jiménez, Mariela Teresa Pariona Benavides e Jack Albert Navarro Chang do Peru, intitulado Influência del M-Learning como Ferramenta de Aprendizagem de Estudantes Universitários durante a pandemia Covid 19 tem como objetivo compreender os fatores que impulsionam a intenção de usar dispositivos móveis para a aprendizagem em estudantes de uma universidade pública na cidade de Ayacucho, durante o estágio de confinamento como resultado da pandemia de Covid-19. Foi utilizada uma abordagem quantitativa utilizando de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT). Os resultados mostram que a utilização de dispositivos móveis como ferramenta de aprendizagem em estudantes universitários foi significativa, e que os factores utilizados no modelo de investigação tiveram uma correlação significativa na intenção comportamental percebida para utilizar o m-learning.

No quinto artigo, Maria do Rosario de Fátima e Silva aborda o tema Envelhecimento e Políticas públicas no Brasil: desafios a atuação do Serviço Social e traz reflexões acerca do processo de envelhecimento no Brasil e sua interface com as políticas públicas destinadas a garantir os direitos da população idosa. Nesta perspectiva ressalta-se a contribuição do Serviço Social enquanto profissão que atua na gestão e operacionalização de políticas programas e serviços com vistas ao atendimento das necessidades dos idosos, enquanto sujeitos de direitos. Esse contingente populacional tem crescido progressiva e aceleradamente no país pressionando a agenda pública governamental no sentido da formulação e implementação de políticas de proteção social com vistas a garantia dos direitos de cidadania às diferentes velhices que se formam neste contexto.

O sexto artigo, Os municípios de pequeno porte e a pandemia da COVID-19: anotações sobre a gestão da política de assistência social escrito por Mauriceia Lígia Neves da Costa Carneiro e Iracilda Braga, abordam sobre a importância de considerar as particularidades regionais dos territórios brasileiros na formulação e implementação da política de assistência social como um direito social. Destacam que os municípios de pequeno porte abrigam uma parcela significativa da população brasileira e enfrentam desafios adicionais durante a pandemia, devido às condições precárias de atendimento e à necessidade de oferecer respostas rápidas às situações de vulnerabilidade e risco social. É fundamental compreender como as gestões municipais se organizaram para atender às demandas emergenciais dos usuários da política de assistência social, considerando as características territoriais, a realidade socioeconômica e a infraestrutura estatal.

O sétimo artigo, Segurança alimentar e o desenvolvimento urbano na província de Buenos Aires, Argentina, no período de 2010 a 2020 de autoria de Miguel Edgardo Vicente Trotta, destaca o papel do Estado em todos os níveis, a articulação entre produtores da agricultura familiar urbana e periurbana e o planejamento em diferentes níveis territoriais como elementos essenciais para enfrentar a insegurança alimentar. O autor ressalta a importância de fortalecer a articulação entre empreendedores, organizações e a regularização das condições de trabalho dos empreendedores familiares, além de promover a intersectorialidade com políticas de segurança alimentar e incluir os produtores na formulação de políticas públicas, a fim de tornar o contexto das relações capitalistas de produção mais sustentável.

No oitavo artigo, Eucaris Olaya, Yolanda Puyana Villamiza, María Clara Salive e Ángela Rocío Bernal compartilham os resultados de uma pesquisa realizada na Universidade Nacional da Colômbia sobre O continuum das violências baseadas no gênero (VBG) e as táticas de resistência no contexto das trajetórias de vida dos estudantes universitários. O estudo considera os espaços familiares, públicos, as relações interpessoais e as dinâmicas institucionais na universidade como cenários cotidianos de socialização e convivência dos jovens. As descobertas da pesquisa permitem compreender as experiências vividas pelos estudantes e fornecer uma melhor atenção e acompanhamento integral. Recomenda-se fortalecer os protocolos de prevenção e atendimento às VBG e violências sexuais, com um espaço de escuta no bem-estar universitário para acolher os estudantes, fornecer orientação segura e incentivar a denúncia

de episódios de violência. Além disso, é necessário manter ações articuladas para a prevenção e eliminação das VBG e violência sexual, tanto dentro quanto fora do ambiente universitário.

O nono artigo descreve uma experiência de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional intitulada A Produção Técnico-Científica de Estudos em Redes Intersetoriais e Interinstitucionais de Pesquisa: a experiência da Plataforma Covid-19/PB. Esse estudo foi realizado por diversos centros de pesquisa brasileiros com o objetivo de contribuir para a tomada de decisão dos gestores de políticas públicas de proteção social no enfrentamento da pandemia. Os autores do artigo são Marinalva Conserva, Alice Dianezi Gambadella, Antônio Miguel Monteiro e Neir Antunes Paes. Como resultado desse conjunto de pesquisas, foi desenvolvida a produção de Matrizes de Indicadores de Proteção Social dos Sistemas Únicos de Saúde e Assistência Social, no âmbito do Projeto - Plataforma Covid-19/PB: relações entre saúde, território e proteção social em tempos de crise socio-sanitária (FAPESQ-PB/UFPB, 2020).

No décimo artigo trata-se sobre Desenvolvimento urbano integral e desenvolvimento policêntrico (Investimento público, investimento privado e participação de organizações da sociedade civil. O caso do Subúrbio Sul, Província de Buenos Aires (2018-2022) de autoria Miguel Edgardo Vicente Trotta, aborda a importância de considerar as particularidades regionais na formulação de políticas de desenvolvimento urbano integral, com foco na localidade de Monte Chingolo, situada no Partido de Lanús, na província de Buenos Aires. Destaca que os investimentos públicos em infraestrutura nessas cidades levam à valorização do solo, concentrando pessoas de baixa renda em áreas periféricas e aumentando a desigualdade de acesso a bens e serviços. O policentrismo surge como uma abordagem para promover a coesão territorial, buscando desenvolver subcentros articulados em redes dentro do mesmo território. O investimento público é considerado essencial para alcançar um desenvolvimento equitativo e homogêneo, enquanto o investimento privado por si só não é suficiente.

Por fim, no décimo primeiro artigo desta primeira parte, Ana Elena Schalk Quintanar da Irlanda, discute sobre Educação e Investigação Aberta: Reflexões e Desafios para América Latina e o Caribe. O artigo aborda a educação e a pesquisa abertas na região, oferecendo recomendações para promover e desenvolver essas práticas. A autora sugere o estabelecimento de um Marco de Referência regional, ou seja, a criação de uma política comum aprovada por todos os países, além da promoção da institucionalidade da educação aberta e da colaboração entre instituições. No contexto da educação superior, destaca-se a necessidade de transformação digital, estratégias de médio e longo prazo, novos modelos de certificação e financiamento adequado. É enfatizada a importância do engajamento dos profissionais e pesquisadores por meio de incentivos, bem como a promoção do uso de licenças abertas. Essas recomendações têm como objetivo impulsionar a implementação da educação e pesquisa abertas na região da América Latina e do Caribe.

Na segunda parte deste volume, intitulada “Práticas Interventivas”, Raquel de Fátima Ferreira e Ana Rojas Acosta partilham uma pesquisa apresentada ao Programa de Pós-graduação de Ensino das Ciências em Saúde, sobre A formação do/a assistente social em curso de graduação a distância: uma abordagem reflexiva do olhar docente. A pesquisa identificou potencialidades e fragilidades nesse processo de ensino sobre o olhar docente. Destaca-se a insegurança e a dificuldade dos docentes em lidar com recursos tecnológicos, o que representa um desafio para o ensino-aprendizagem a distância. É fundamental que os envolvidos compreendam e dominem as tecnologias disponíveis para alcançar melhores resultados. Além disso, foi constatada uma relação precária entre os docentes e as instituições de ensino, manifestando-se preocupações em relação à falta de adequada equiparação salarial diante das exigências pedagógicas. Como resultado, propõem o desenvolvimento de curso de capacitação com o objetivo de atualizar e qualificar a esses docentes no uso de ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem significativa.

Desejamos que este volume da RIFPP contribua para a reflexão e aprofundamento dos temas abordados, além de subsidiar práticas e políticas públicas voltadas para a proteção social das famílias na América Latina, Europa e Caribe.

Boa leitura!

Ana Rojas Acosta

PARTE I:

POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL COM FAMILIAS NA AMÉRICA LATINA, EUROPA E CARIBE